Reunindo tocadores de todas as ilhas do triângulo, num hino à nossa riquíssima cultura artística, o “Cordas” cativou a audiência ao longo de três horas de atividades, em que a viola da terra foi a verdadeira anfitriã.

Centenas de pessoas participaram, este domingo, no arranque do “Cordas”, um festival de música tradicional, promovido pela Câmara Municipal da Madalena e pela MiratecArts, que visa dinamizar a cultura artística do Concelho, dando particular destaque aos instrumentos de cordas e à viola da terra, instrumento musical açoriano único no mundo.

Levando a música e as artes picoenses além-fronteiras, ao integrar-se no conceituado World Music Festivals, o arranque do evento contou com a presença de dezenas de tocadores de viola das ilhas do triângulo, que percorreram toda a “Galeria Costa”, num verdadeiro périplo pelo mundo das artes, entoando, simbolicamente, no Jardim da Saudade a música “Saudade”, num momento verdadeiramente emotivo.

A Chamarrita, como não poderia de ser, também encantou os presentes, com os seus ritmos característicos, que atravessaram séculos de história, permanecendo para sempre enraizados na alma picarota.

Ao longo da próxima semana, o “Cordas” promete conferir um novo dinamismo cultural ao Concelho da Madalena, com concertos, exposições e atividades didáticas, numa verdadeira cornucópia das artes, reforçando as nossas tradições.

O festival irá trazer ainda à Vila alguns dos mais reconhecidos artistas mundiais na área, nomeadamente o cabo-verdiano Tcheka, Ruben Bettencourt, Luís Alberto Bettencourt, Lu Yanan, o israelita Eran Zamir, Rafael Carvalho, João da Ilha, entre muitos outros.